



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 12ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de março de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 007/2015 do gabinete do vereador Robertinho Magalhães, informando sua ausência na presente sessão. Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 142/2014. Requerimentos nº 56, nº 57, nº 65 ao nº 68, nº 70, nº 72 a 77. Indicação nº 133, nº 160 ao nº 188. Moção nº 8/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Luiz Frare, Jorge Menegatti, Rui Capelão, Professor Paulino, Cláudio Gaiteiro, Pedro Martendal e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está à leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve nenhuma solicitação neste sentido). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Em discussão e aprovação as atas da 9ª e 10ª sessões ordinárias, realizadas dias 02 e 03/03/2015; em votação as atas. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Atas da 9ª e 10ª sessões ordinárias, realizadas dias 02 e 03/03/2015 aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 13/2015 que altera a lei nº 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei orçamentária anual para 2015 na Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 5.910.000,00, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Senhor primeiro secretário, proceda a votação nominal, por favor. (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Paulo Porto, Jorge Menegatti, Rui Capelão, Professor Paulino, Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Ganso Sem Limite, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Luiz Frare, Marcos Rios, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) (Não houve voto contrário) - Secretário: Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Projeto de lei nº 13/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o veto total ao Projeto de lei 89/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de farmácias e drogarias receberem medicamentos vencidos ou não, para fins de descarte, de autoria do vereador Pedro Martendal; em discussão o veto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Com relação ao veto, entendo que há alguns equívocos nas razões do veto. Volto a defender e tomei a liberdade de vir a essa tribuna, pra esclarecer alguns pontos que tratamos quando da votação do projeto. Ele vem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

disciplinar a nível municipal, porque não está sendo respeitada a Legislação que já existe em âmbito federal e a medicação não está sendo recolhida pela Secretaria Municipal de Saúde e nem pela Vigilância Sanitária e, pra que isso aconteça o Executivo vai ter que providenciar veículos, montar local adequado, inclusive com instalação adequada pra recolher estes medicamentos, pra evitar que sejam furtados e sendo comercializados clandestinamente ou tendo descarte inadequado. As famílias, acredito eu, nem todas levam às farmácias e onde estão indo estes medicamentos vencidos? Ou pra o lixo comum e está contaminando o meio ambiente ou guardado em armários e residências; possibilitando o acesso de uma criança, o que pode provocar um acidente; muitas vezes fatal. Vejo que nosso projeto faz com que a coleta se efetive, através das farmácias e, elas não terão custo adicional; uma vez que receberão estes medicamentos, guardarão em local adequado, vai ser um número pequeno de medicamentos e quando o representante do fornecedor ou do fabricante estiver na farmácia, ele recolhe esses medicamentos e leva para o fabricante e o fabricante dará destinação adequada. Sem custo pra o Executivo, com garantia das crianças ou pessoas com deficiência intelectual poder pegar este remédio e tomar pensando ser xarope, alguma coisa. E sem custo pra o Executivo e quanto à constitucionalidade, este projeto foi analisado na Comissão de Justiça e teve parecer favorável, também na oportunidade foi avaliado pela Comissão de Saúde parecer favorável e pela Comissão de Defesa do Consumidor, parecer favorável; enfim todas as Comissões deram parecer favorável e, então discordamos do veto. Quanto à legislação federal, nós não estamos discordando dela, nós estamos legislando de forma complementar e isso é possível. Dessa forma peço compreensão dos senhores e, peço pela não aceitação do veto total ao projeto nº 89/2014. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de pedir ao líder do governo pra defender o veto. – Vereador Cláudio Gaitero: Verificando atentamente as razões do veto e em contato com a Secretaria de Saúde do município percebemos que há uma inconstitucionalidade; mesmo porque a Constituição Federal no seu artigo 24 já regulamenta no âmbito nacional esta ação. Existe também uma Resolução nº 358/2005 do Conan que também, versa sobre essa matéria. Temos também, uma lei estadual onde o município de Cascavel está basicamente atendendo as reivindicações dessa lei estadual. Se o nobre colega Pedro Martendal observar, existe o parecer técnico dos agentes da Vigilância Sanitária do Município de Cascavel, onde eles claramente abordam aqui a lei estadual nº 17211/2012 que, dispõe sobre a responsabilidade da destinação de medicamentos em desuso no Paraná e aonde no seu artigo 3º diz: *“Os estabelecimentos que comercializam ou distribuem os produtos mencionados nesta lei, incluindo nesse rol as drogarias, farmácias, farmácias de manipulação, farmácias veterinárias e lojas de produtos animais, serviços públicos de saúde, os hospitais, as clínicas e os consultórios médicos ou odontológicos, os hospitais com medicamentos e que comercializem ou distribuem medicamentos ou produtos relacionados no artigo 1º, qualquer outro estabelecimento que comercializem ou distribuem medicamento mesmo que seja de forma gratuita com a distribuição de amostra grátis, ficam obrigados a aceitar a devolução das unidades usadas, vencidas ou inservíveis, cujas características*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sejam similares àquelas comercializadas ou distribuídas por estes estabelecimentos.”
Portanto, o artigo 3º da lei 17211/2012 é bem clara, onde especifica e este parecer técnico está assinado por 4 farmacêuticas, onde a Renata da Silva Braga, farmacêutica da Anvisa; Claudete Predebom; Layde Daiane de Peter e também; Elizabete Intema. Todos os pareceres técnicos da Vigilância Sanitária, do município de Cascavel estão bem amparados quanto à razão do veto. Pra isso peço voto favorável ao veto, mesmo porque já existe essa lei estadual em pleno vigor e o município de Cascavel, já faz este serviço. Seria isso. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: O senhor acha que houve ingerência Legislativa municipal com a lei federal e estadual? – Vereador Cláudio Gaitero: Ingerência seria um termo pesado. Imagino que deva ter havido uma incoerência, quem sabe, mas as ações do veto são bem claras e bem explicativas a respeito das razões desse veto. – Vereador Luiz Frare: Não houve ingerência, a situação é o seguinte: primeiro, dizer que o vereador Cláudio Gaitero muito educadamente atendeu seu pedido, não é obrigado a fazê-lo. Segundo, o município não tem como adentrar um estabelecimento comercial e exigir o que ele deve fazer ou não deve fazer; quem tem a prerrogativa de determinar regras, neste caso para condicionamento e destino dos medicamentos é a Anvisa e como consequência, o governo federal. O município pode até fazer uma lei e colocar ela em prática exigindo o que a lei federal já preconiza; porém a estrutura de fiscalização não compete ao município e sim, ao governo federal que tem a obrigação ou competência de fiscalizar, dar o destino e ordenar o acondicionamento desses produtos. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Seria isso. Peço voto favorável ao veto. – Presidente: Em única discussão o veto. Em votação o veto total ao projeto de lei 89/2014; senhor primeiro secretário, proceda à votação nominal, por favor. (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini Luiz Frare, Marcos Rios, Fernando Winter e Rui Capelão) (Foram contrários, os vereadores: Jorge Menegatti, Professor Paulino, Paulo Porto, João Paulo de Lima, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta) – Secretário: Com 13 votos favoráveis e 6 contrários; veto ao 89/2014 mantido. – Presidente: Com 13 votos favoráveis e 6 contrários, veto ao Projeto de lei nº 89/2014 mantido. – Presidente: Em única discussão e votação o veto total ao Projeto de lei nº 132/2014, que altera a lei 2961/99 que dispõe sobre o tempo de espera pelos usuários, para atendimento nas agências bancárias no município de Cascavel, na forma que especifica e dá outras providências. Projeto este de autoria do vereador Márcio Pacheco e em votação o veto total ao Projeto de nº lei 132/2014. Senhor primeiro secretário, proceda à votação nominal, por favor. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, Romulo Quintino, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Luiz Frare, Marcos Rios, Fernando Winter e Rui Capelão. (Foram contrários, os vereadores: Celso Dal Molin, Jorge Menegatti, Professor Paulino, Paulo Porto, João Paulo de Lima, Pedro Martendal) – Secretário: Com 13 votos favoráveis e 6 contrários, veto ao Projeto de lei 132/2014 mantido. – Presidente: Com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

13 votos favoráveis e 6 contrários veto total ao Projeto de lei nº 132/2014 mantido. Em única discussão e votação o veto parcial ao Projeto de lei 134/2014, que estima receita e fixa despesa do município de Cascavel para o exercício financeiro de 2015 e dá outras providências. Foram vetadas as emenda 04 e 12. – Vereador João Paulo de Lima: Peço a palavra pra deliberar a emenda 04. – Presidente: Solicito aos senhores que possamos discutir em conjunto as emendas 04 e 12 e na sequência, votaremos em separado. Em discussão o veto das emendas 04 e 012; em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Este veto nº 4 me surpreende, na questão quando se fala de saúde. Nós aprovamos essa emenda, todos os vereadores aprovaram pela totalidade. Houve a intenção de todos ajudarem, não a uma Unidade de Saúde, mas sim, a Unidade de Pronto Atendimento chamada Upa, localizada no Bairro Veneza, bairro que é distante do centro da cidade. Quando o médico acaba prescrevendo a medicação, as pessoas tem que sair da região sul e vir na Tancredo Neves ou bairro Brasília e não adianta ter um médico eficaz na hora do atendimento, se você não tem o medicamento que contribua para o resultado do organismo da pessoa, que necessita tomar a medicação. Neste sentido, senhores vereadores, gostaria que os senhores pudessem ajudar a população de Cascavel que clama por saúde, todos os dias. Debatermos a mesma coisa nesta Casa, nas sessões, que é a saúde pública na cidade de Cascavel. Estamos aprovando um grande orçamento que está deliberado sobre o Consamu, que é muito importante. Não podemos, e quero lembrar, temos vários vereadores que representam a região sul do município de Cascavel, gostaria de contar com o apreço de cada um. – Vereador Jorge Bocasanta: Tudo que você está falando e o que percebo no Posto do Cascavel Velho, depois que abriu o Pac Veneza, está faltando remédio na farmácia; porque a pessoa consulta no Pac e vem pegar remédio no nosso posto. Essa farmácia é importante pra região, como tem uma no Brasília, uma lá também é interessante pra facilitar o atendimento dos pacientes que vão buscar o remédio e, se consultar; poderia até a farmácia do posto ser transferida só numa farmácia naquela região. Obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. Quero deixar claro que além de ajudar a Upa do bairro Veneza, vai ajudar quem mora no Cataratas, Pacaembu, no Faculdade; então quero pedir encarecidamente, é muito importante que mantemos essa conexão dessa farmácia básica no bairro Jardim Veneza. Além de ajudar as unidades básicas que estão vizinhas do lado da Upa ajudará também, entregar essa medicação mais próximo das pessoas carentes. É mais importante à pessoa chegar, pegar o medicamento e ir pra casa do que acontecer um acidente saindo da região sul e vindo pra Tancredo Neves ou Upa do Brasília, que vemos da seguinte forma: nós iríamos diminuir a questão do transporte coletivo que essas pessoas utilizam, pra vir até a cidade; então peço para que os senhores vereadores possam ajudar, pra que possamos derrubar o veto do Executivo. Muito obrigado! – Vereador Fernando Winter: Discutir a emenda 12 que está no mesmo projeto. Dizer ao vereador João Paulo de Lima que pode contar comigo, é importante sua emenda pra região sul. E dizer aos colegas que essa emenda é um valor quase insignificante, R\$ 40.000,00 que não é pra ampliar, é pra reformar um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cmei do Parque São Paulo, que tem o nome de Padre Luiz Luise, um dos fundadores da cidade de Cascavel; então dizer aos colegas que R\$ 40.000,00 é um valor insignificante e pelo tempo que aquele Cmei tem, está mesmo necessitando dessa reforma; então quero pedir o apoio e colaboração dos vereadores da base e oposição e alguns que se dizem independente e votemos contra esse veto. Era isso. – Vereador Romulo Quintino: Vereador João Paulo de Lima, parabenizá-lo pela emenda. Como muito bem lembrado por V. Excelência, votamos por unanimidade ano passado quando da inserção da lei de diretrizes orçamentárias a instalação de uma farmácia básica na região do Cascavel Velho. Estive com o secretário Reginaldo, no fim do ano passado cobrando ele da necessidade de uma farmácia básica na região sul. Logicamente, o meu apontamento é pra que essa farmácia básica fosse na região do Jardim Universitário, mas votei junto com o senhor, ano passado, nesta emenda e entendo que a região sul como um todo, aquela grande lista na cidade de Cascavel desde o Presidente até Guarujá, necessita de uma farmácia básica. Tendo em vista que a Upa está no Veneza e é ali que as pessoas recorrem, pra serem atendidas em seus medicamentos; quero encaminhar aos nobres companheiros pra derrubarmos este veto e mantermos a emenda pra construção de uma farmácia básica, no Jardim Veneza. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Nós inauguramos junto com o prefeito 3 Cmei's em Cascavel, tem mais um pra o dia 14, onde foi investido bastante. Está de parabéns porque está investindo em criança, educação, cultura e está de parabéns, foi um investimento grande, não dá pra entender não querer investir R\$ 40.000,00 pra reforma de um Cmei que também, vai beneficiar crianças; então peço aos vereadores que ajudemos nesta emenda, pra que esse Cmei possa ser reformado e quanto à farmácia é necessário, estamos falando de saúde e saúde se faz em todos os contextos para o bem estar da população. Então peço voto, viemos aprovar pra que essa farmácia aconteça, para o bem de toda população quando se fala em saúde. – Vereador Rui Capelão: Acho fundamental medidas solicitadas por estes vereadores, mas na questão do Cmei, em meu bairro foi construído um Cmei há 28 anos, aproximadamente e dobrou 20 vezes a população aproximadamente e nenhuma sala foi aumentada até hoje. Fui criticado aqui, por não pedir nada pra meu bairro, não adianta pedir porque se for pra o prefeito vetar não adianta se estressar, perder tempo e não poder levar adiante. Esses vereadores estão de parabéns, precisamos lutar por melhorias, o prefeito tem que começar a entender. Há poucos dias estava no jornal que a prefeitura teve um superávit, se não me engano, no 3º quadrimestre de R\$ 14.700.000,00; então teve um superávit. Pra mim que entendo pouco, acredito que superávit é aquilo que você arrecada mais do que você prevê no orçamento; portanto esse dinheiro é um dinheiro que temos no orçamento, segundo o colocado pelo prefeito; então não vejo razão pra cortar um investimento tão importante como este do Cmei e da farmácia básica. Temos na região norte, que atende a região norte e leste da cidade, tem uma pra atender a região oeste, por que na região sul não pode ter uma farmácia básica pra atender a população? Por isso lamento decisões desse tipo, por um valor tão pequeno que é solicitado de 40 mil reais, não dá pra dizer que é falta de dinheiro, parece ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

falta de vontade administrativa e acho que os senhores todos estão incluídos nesta vontade administrativa de defender estes projetos. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Essa emenda 4 acho importante levar o medicamento próximo da população, pra que o custo seja diminuído. O que me preocupa, não que eu seja contra, votei favorável quando ela foi criada nesta Casa; mas minha preocupação que estava vendo agora, é que ele está tirando R\$ 300.000,00 da manutenção de vias públicas e aí vamos entrar naquele ditado: o pé gela, o pescoço gela, porque o cobertor é curto. Quando você puxa o cobertor, gela os pés e quando puxa pra esquentar os pés; gela o pescoço. A questão da saúde, eu vou voltar na tecla que já bati muitas vezes que começa na educação, mas tem origem na questão de trânsito. Sendo repetitivo vou falar que 70% dos leitos do HU são ocupados por pessoas acidentadas. Nós não vemos muitos investimentos nesta área, não sou contra a emenda, mas só pra deixar registrada minha preocupação com o trânsito. Estamos tirando do trânsito e colocando na farmácia básica, não sou contra a emenda, mas só pra deixar registrado que o trânsito precisa ser cuidado, pra que os números de acidentes diminuam e pra que comece a sobrar vagas no HU, Upa's e hospital de Cascavel. Só pra deixar registrado. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Vou votar contra, portanto derrubar o veto; mas gostaria que as pessoas ficassem sabendo que quando o vereador vai defender a emenda dele contra um veto do prefeito, que ele procure ser claro pra ouvir por que o prefeito vetou. Esclarecendo: verificando, por exemplo, a emenda 4 a qual tem por objeto a instalação de farmácia básica no bairro Jardim Veneza, busca anular valor de dotação de custeio, quantia esta imprescindível pra continuidade no serviço da malha viária do município. Quanto à emenda 12 a qual tem por objetivo a realização de obra, visando ampliação e reforma e adequação do Cmei do Parque São Paulo, justifica o referido veto; devido impossibilidade de realização da mesma, devido o terreno onde está localizado não permite ampliação de área construída, havendo inviabilidade técnica e física e ademais é importante dizer que a apesar da emenda não ser implementada está sendo providenciada sua reforma. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Primeiro, sobre a emenda da farmácia básica é importante dizer que é um valor de 300 mil reais. Importante também dizer que, há poucos dias estivemos com o deputado Evandro Roman, ex-vereador e mais alguns vereadores que o apoiaram que vão aportar um recurso ao município de em torno de 1 milhão e meio pra área da saúde. Há uma destinação de recursos que não estavam previstos pela Secretaria e que há possibilidade de remanejamento desses recursos, conforme necessidade do município. Com certeza vou votar contra o veto, porque estamos aqui viabilizando recursos junto a nossos representantes federais e estaduais e também dizer que, tive emendas derrubadas aqui, com justificativas não muito respaldadas e não vi a defesa de alguns vereadores nesta emenda e que eram destinadas à agricultura. Nem por isso condenamos quem vota a favor ou contra ou dizemos que, o Executivo está errado em sua justificativa; mas tem meu apoio. Acho importante, a farmácia é necessária. Quanto a emenda 12, vereador Fernando Winter, quero parabenizar também como faço para o vereador João Paulo de Lima pela iniciativa, de buscar este recurso pra creche, uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

das primeiras creches feita, inclusive com o apoio da comunidade do Parque São Paulo. Estive a poucos dias visitando também e há necessidade de uma reforma, inclusive na área de lazer para as crianças e que está bem deficitária. Agradeço sua participação, votei a favor da sua emenda, porque me contemplou também embora sejamos vereadores de toda cidade, também vejo que a região do Veneza não está fora da cidade, está distante, mas pertence à cidade. Vou estar votando contra o veto, porque acredito que é preciso investir os recursos. – Vereador João Paulo de Lima: Só quero colocar uma situação. Agora é interessante, não gostaria de ir pra o embate, mas se querem... Só vou posicionar vereador Luiz Frare. Primeiro, foi sua Comissão que deliberou dizendo que estava tudo okay. Vocês são da Comissão de Finanças, não tive parecer contrário dessa emenda, não posso dizer nada, porque muitas vezes somos pressionados pela Comissão de Finanças dessa Casa dizendo que é ilegal. Agora dessa vez, foram os próprios senhores que aprovaram. Quanto à legalidade, vereador Jorge Menegatti, a gente sabe das dificuldades, mas tem que entrar com sua contrapartida, nós necessitamos e não precisa construir uma farmácia, apenas ache um lugar adequado e coloque na região sul e não precisa nem ser na extremidade da Upa, digo na Upa porque é onde as pessoas precisam. Quanto à questão se o bairro é longe ou não, o bairro é longe sim, mas a partir do momento que tivermos os viadutos que estão sendo contemplados através do Bid, com certeza chegaremos mais rápido na cidade de Cascavel. – Vereador Nei H. Haveroth: Também acho necessária a farmácia lá e que o local é afastado, é longe, mas está conexo com a cidade, não está separado. A questão do entendimento do Executivo é parte do processo Legislativo. O governo dá a justificativa dele e cabe a nós derrubar o veto ou acatar. O processo Legislativo é o que já discutimos antes. O Poder Executivo também existe a possibilidade dele participar do processo Legislativo. – Vereador Professor Paulino: Não estava aqui no momento que foram aprovados estes projetos, mas não tem como nos posicionar contrários a reforma do Cmei, e à instalação da farmácia básica numa região tão necessitada como a região sul. Talvez, se fosse por uma questão legal o prefeito vetar, mas é importantíssimo. Vejo que não estamos fazendo nenhuma ilegalidade de estar indicando que se façam essas reformas e instalando essa farmácia básica, porque entendemos que... quando ele vai fazer? Quando houver condições pra fazer, não está dizendo pra fazer amanhã, está se indicando uma obra, são obras importantíssimas, vai melhorar a condição de vida de toda aquela região, enfim desafogando outras farmácias, por isso me posiciono favorável. Não é contra o prefeito, mas a favor da população. – Vereador Cláudio Gaitero: Ouvei atentamente a fala defendendo. Estava analisando, o município de Cascavel investe na saúde 32,6%. Tivemos a prestação de contas, recentemente e percebemos a aplicação de 32,6% na saúde. Eu conversava com o vereador Luiz Frare, o município por lei tem que aplicar até 15% na saúde, se ele aplicasse o dobro seria 30% e sobriaria 2,36% que foi aplicado a mais. Esses 2,36%, vereador Paulo Porto, daria em torno de quase 14 milhões de reais, conforme arrecadação que tivemos. Esses 14 milhões de reais conseguiríamos comprar muitas máquinas pra fazer trabalho no interior. Onde somente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estes 2,36%, quem sabe supriria aí algumas subprefeituras em termo de maquinário pra adequar as estradas. Quando fizemos a emenda, existia a possibilidade de instalação dessa farmácia básica, conforme emenda 4, na região próxima à Upa, lá no Veneza. Conversando com o secretário Reginaldo, realmente existe a previsão de instalação de farmácia básica naquela região. Agradecendo o João Paulo de Lima que gosta muito da saúde, tanto tem contribuído e pela sua luta que com certeza, vem de bom grado essa emenda e peço voto contrário a essa emenda. – Vereador Jaime Vasatta: Quero aqui também, justificar a solicitação do vereador João Paulo de Lima, até porque participamos da CPI da Saúde. Dizer da importância, é justo e necessário que as pessoas que são atendidas lá, é uma via sacra, são medicamentos básicos, mas é necessário, porque o deslocamento fica muito difícil. E quanto a solicitação do vereador Fernando Winter, eu conheço bem aquele Cmei, o espaço físico não tem condição de ampliar, precisa um novo Cmei naquela localidade. Dizer que na região norte há poucos dias, foi inaugurado um Cmei, até sentimos sua ausência vereador Rui Capelão, você é da região norte, mas a gente sabe que há necessidade de ampliação na região do Floresta e Clarito também, inclusive na região do Interlagos. É importante sua justificativa, mas está acontecendo. – Vereador Rui Capelão: Não adianta eu ir na inauguração do Cmei, o que é importante é quando eu ligar pra o secretário da Educação pedindo pra arrumar uma vaga pra uma mãe que tem 3 crianças, todas com menos de 12 anos, e precisa de uma vaga no Cmei, que eles me consigam essa vaga. Isso que é importante. A inauguração é fato que ocorre em razão do orçamento, mas a vaga é o mais importante. – Vereador Jaime Vasatta: A questão das vagas dos Cmei's é uma questão muito complicada, porque hoje existe uma fila única. Em casos especiais elas são atendidas pelo Conselho, verificando se há realmente a possibilidade de abrir essa vaga. Por que está acontecendo isso? Os Cmei's do município são melhores que os particulares e hoje, qualquer um que está na fila independe da condição econômico é direito de todos. – Vereador Luiz Frare: Vereador Rui Capelão, dia 02/01/2009 o município tinha 2000 vagas em Cmei's no município, em 2012 foram 4000 vagas, em 2015 com a inauguração de sábado agora são 6000 vagas. O governo federal determina que até 2020 os municípios brasileiros, 5568 municípios tem que ter no mínimo 50% de vagas pra colocar as crianças nos Cmei's. O município de Cascavel já tem em 2015, 75% deste percentual, ou seja, além de estar cumprindo uma exigência do Ministério da Educação do governo federal, já ultrapassou em 25%, portanto as vagas são criadas. Só que pra cada Cmei são 36 a 40 profissionais pra trabalhar e neste caso, as 624 que foram abertas vão exigir em torno de 120 profissionais pra trabalhar, é isso que custa, não é obra física. O problema é manutenção e quando o prefeito manda mensagem pra conseguir algum recurso a mais no IPTU o que nós vimos vocês, sabem. – Vereador Celso Dal Molin: Sobre o que o vereador Rui Capelão falou, existe uma situação muito difícil, não pode chegar lá e passar na frente de outra criança que está esperando. Existe um trabalho feito pelo Conselho Tutelar que visita a família, vê a casa da família, envia ao Ministério Público e o Ministério Público vai ver a situação dessa criança, se ela pode ter urgência na sua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocação neste Cmei ou creche. Existe uma fila e todos os pais sabem a posição que seu filho está, se é primeiro, segundo, terceiro e no caso de acontecer isso, não vai dar certo. Sem falar, né Jorge Menegatti, que não é bom furar nenhuma fila neste momento. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Com relação aos Cmei's aqui em Cascavel, temos um cadastro único das vagas da educação infantil. Durante um período do ano passado, foi em outubro, os pais se dirigiram à Secretaria de Educação e fizeram seu cadastro. Quando há casos excepcionais de situação de violência, risco pra criança, o Conselho Tutelar encaminha pra Defensoria Pública e o defensor público encaminha o processo pra a Vara de Infância e Juventude e o juiz da Vara de Infância e Juventude abre um procedimento que se torna uma ação e determina ao município o cumprimento; então não existe fura fila nas vagas em Cmei's. Tem que obedecer este critério e o secretário de Educação atende a solicitação, conforme a determinação judicial. Nós sabemos que tem uma fila de espera grande no município, sabemos que há várias determinações da Justiça e determinações de Justiça tem que se cumprir. – Vereador Cláudio Gaitero: Gostaria que nós levássemos em consideração estes investimentos da emenda 4 e da emenda 12. Aproveitar e convidar o vereador Rui Capelão que neste sábado, teremos mais uma inauguração no bairro Guarujá de mais um Cmei, com capacidade pra 154 alunos. Obrigado. – Presidente: Em votação o veto parcial ao projeto de lei nº 34/2014, primeira votação do veto a emenda 4. Senhor primeiro secretário, proceda a votação nominal, por favor, do veto parcial a emenda 4. Na sequência, votaremos a emenda 12. (Foram contrários, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Luiz Frare, Marcos Rios, Fernando Winter, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Professor Paulino, Paulo Porto, João Paulo de Lima e Pedro Martendal) – Secretário: Veto à emenda 4 prejudicado, senhor presidente, pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores, veto a emenda 4 do projeto de lei nº 134/2014 prejudicado. Passamos à votação da emenda 12, proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Luiz Frare, Marcos Rios, Fernando Winter, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Professor Paulino, Paulo Porto, João Paulo de Lima e Pedro Martendal) – Secretário: Veto prejudicado, pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Também, pela totalidade dos senhores vereadores que votaram contra o veto da emenda 12, portanto emenda mantida. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 15/2015 institui no calendário oficial do município de Cascavel o dia mundial do Rotaract Club de autoria do vereador Nei H. Haveroth e Pedro Martendal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Fazer um cumprimento especial ao Walter Bonzanini do Rotary Cascavel, à presidente Anelise do Rotaract Cascavel primavera, seus associados, a Larissa, a Ana e o Adriano. A Ana inclusive é minha assessora. Nós propusemos ontem em primeira



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão e agradecemos o apoio da plenária a este projeto e buscamos com este projeto oportunizar que seja colocado no calendário oficial do município tendo em vista o trabalho desenvolvido por essa entidade ligada à Onu, um trabalho mundial de referência e que na nossa cidade também, tem atuado no trabalho junto aos jovens formando lideranças, levando as demandas que a sociedade precisa discutir pra que tenhamos uma sociedade mais participativa e solidária. Entre as ações do Rotaract Club Cascavel que foi fundado em 14/06/1986, esse clube já desenvolveu várias campanhas como: o Trabalho de etiqueta pessoal profissional, Primavera saúde, Mostrando o Brasil pra Taiwan, Ciclo de educação financeira, Inclusão digital como ferramenta de inclusão social, Natal solidário, Cidadão do futuro; acho que esses temas abordados que essa entidade defende complementam aquilo que falta na nossa sociedade, que é buscar debater estes temas, que é buscar trazer um cidadão mais consciente, trabalhar a questão da cidadania no sentido de seus deveres e direitos. Vivemos um momento da sociedade que os direitos estão maiores que os deveres. Sempre digo que pra termos direitos, primeiro devemos cumprir com os deveres. Lógico que não podemos esquecer de... Mas essa entidade merece estar no nosso calendário oficial do município e, que o município reconheça isso. Uma atividade todo ano e há um planejamento junto à atividade cultural do município pra que haja um planejamento e um desenvolvimento de ações de resultados pra nossa sociedade. Vou ser breve, porque acredito que meu companheiro de projeto que subscreveu Pedro Martendal, também gostaria de falar algumas palavras; então encerro agradecendo mais uma vez a presença dos integrantes do Rotaract de Cascavel. Este vereador está sempre à disposição pra o que for possível e acredito que essa Casa de Leis, todo poder público deve estar sempre à disposição de boas ações. – Vereador Pedro Martendal: Pra não ser repetitivo, endosso as palavras do Nei H. Haveroth e queria apenas destacar rapidamente que: se os governos levassem em consideração o funcionamento do Rotary eu garanto que o mundo seria muito melhor. Destaco o lema do Rotary Club para uma meditação dos senhores: dar de si, antes de pensar em si. É dessa forma que os rotarianos, rotaractianos e também os interactianos trabalham. Pra encerrar, quero renovar minha saudação ao Bonzanini e que ele leve a todos os rotarianos de Cascavel que é um número grande, mais de 3 centenas e, em nome da Anelise quero saudar os rotaractianos que aqui estão. Leve nossa saudação a todos os rotaractianos de Cascavel, do oeste do Paraná e também aos eventos que são realizados com frequência dos rotaractianos do Paraná e também do Brasil, onde são formadas as lideranças, boas lideranças. Obrigado! Em segunda votação o Projeto de lei nº 15/2015; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei 15/2015 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passo a leitura dos requerimentos. Requerimento nº 56 de autoria do vereador Professor Paulino, que requer ao Poder Executivo Municipal, por meio da Acesc, informações acerca das intenções da construção da capela mortuária no distrito de Juvínópolis, na forma que especifica. Requerimento nº 57 de autoria do vereador Professor Paulino, requer ao Poder



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Executivo Municipal, por meio da Secretaria Municipal da Educação informações acerca do atual quadro de funcionários lotados na escola municipal Tereza Périco Bernardini, no distrito de Juvinópolis, uma vez que se constata a falta de três professores e mais 20 horas atividades, na forma que especifica. Requerimento nº 65 de autoria do vereador Fernando Winter, solicita informação sobre a não disponibilização de serviços dos correios no loteamento Sarah Elisa. Requerimento nº 66 de autoria do vereador Ganso Sem Limite, requer informações sobre aplicação de dispositivos no código de obras do município de Cascavel, na forma que especifica. Requerimento nº 67 de autoria do vereador Gugu Bueno, requer informações sobre a área destinada à continuidade da Rua Angico, no Bairro Parque Verde, na forma que especifica. Requerimento nº 68 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, requer informações junto ao Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, acerca dos atendimentos prestados nos últimos meses. Requerimento nº 70 de autoria do vereador Robertinho Magalhães, requer apoio do deputado estadual André Bueno para pavimentação asfáltica das ruas do distrito de São João do Oeste. Requerimento nº 72 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, requer informações ao Poder Executivo Municipal, na forma que especifica. O requerimento nº 73 de autoria do vereador Nei H. Haveroth, requer ao Poder Executivo, informações sobre imóveis em comodato no município de Cascavel. Requerimento nº 74 de autoria do vereador João Paulo de Lima, requer informações ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT sobre conserto da passarela do viaduto da Avenida Rocha Pombo, na forma que especifica. Requerimento nº 75 de autoria de vários dos senhores vereadores, requer informações junto à 10ª Regional de Saúde de Cascavel sobre o Ceonc - Centro de oncologia de Cascavel, e a Uopeccan - União oeste paranaense de estudos e combate ao câncer, referentes aos atendimentos prestados ao Sus. O requerimento nº 76 também de autoria de vários dos senhores vereadores, requer informações junto a Uopeccan - União oeste paranaense de estudos e combate ao câncer, referentes aos atendimentos prestados ao Sus. Requerimento nº 77 também de autoria de vários dos senhores vereadores, requer informações junto ao Ceonc - Centro de oncologia de Cascavel, referentes aos atendimentos prestados ao Sus. Pergunto aos senhores se há consenso e antes da resposta quero informar ao Professor Paulino, porque vejo na minha mão o requerimento nº 56, sobre a Capela do distrito de Juvinópolis, essa capela já está no departamento de compras do município e já está pra licitação. Acredito que se ocorrer tudo bem com a licitação, as obras devem começar num prazo de 30 dias; mas de qualquer forma pergunto aos senhores: se há consenso nos requerimentos em discussão. (-Consenso) Em votação os requerimentos; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores todos os requerimentos lidos nesta sessão foram aprovados. Finda que está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público, sendo o primeiro inscrito o vereador Luiz Frare. E em seguida Jorge Menegatti,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Rui Capelão, Professor Paulino, Cláudio Gaiteiro, Pedro Martendal e por fim o vereador Romulo Quintino. Com a palavra o vereador Luiz Frare; o senhor tem 10 minutos. - Vereador Luiz Frare: Vou tecer alguns comentários, porque a cada dia a situação de nosso país fica pior. Vou ler e depois vou dizer o autor: *“Nunca vi uma esculhambação como a de hoje no Brasil. Amigos ouvintes, eu presto atenção em política há muitos anos, eu vi o porre de Jânio Qudros quando abandonou o país em 1961, eu vi o sonho impossível do período pré golpe na época do Jango, eu vi o golpe, a ditadura, violência, eu vi a gestão inútil do Sarney, a queda do Collor, mas em verdade, em verdade eu vos digo amigos ouvintes: eu nunca vi uma esculhambação como a de hoje no Brasil. Desculpe o termo “chulo” mas é o único que descreve o desmanche do país a que assistimos. Não é golpe, não é porre, não é impeachment, mas é a desconstrução da política em todos os níveis, não há um ataque óbvio ao país! Há uma espécie de infecção! Em todos os órgãos em que o escândalo da Petrobrás foi o detonador, os tentáculos da corrupção estão óbvios em toda parte, nas empresas públicas, nos fundos de pensão, nos escaninhos mais remotos do governador. Isso se deve a quê? Primeiro porque essa gente que tomou o poder há 12 anos, pensa contra os óbvios mecanismos que regem o país, eles são contra o mundo real e sonham com um outro mundo que desapareceu, o velho socialismo que não deu certo. Quando eu digo sonham, a verdade é que fingem sonhar. Vejam hoje, em nome dessa loucura ideológica, eles só fizeram cair na gandaia, que antes, só a direita mais vagabunda dos reacionário mais sórdidos praticavam. O PT passou a copiá-los, para ficar para sempre no poder, e, para arrecadar grana e para isso tem a justificativa de que: roubam para o bem do povo! Seria uma espécie de roubo revolucionário e inatacável, por exemplo; no raciocínio deles roubar um bem público não tem problema, pois se eles são os representantes do povo logicamente as empresas públicas seriam do povo ou seja; “deles”. A outra consequência desse desmanche de todo país é a descrença no governo, que já caiu para 23% de aprovação. O repúdio a política virou um sentimento geral, de cada dez brasileiros, sete afirmam que a política morreu! Quem gostava do PT caiu de 22% de aprovação pra 12%. Eu conheci pessoalmente, muitos dos que estão hoje no poder, conheci-os na juventude de perto e na época eu já me impressionava com a diferença entre seus sonhos grandiosos de futuro e a mediocridade dos seus atos políticos; além das roubalheiras e erros teimosos esta é uma verdade profunda “eles são burros e incompetentes”. Isso é um comentário do Analdo Jabour transmitido, eu falei que ia ler e dizer quem é o autor. Falei alguma besteira? Analdo Jabour em 10/02/2015. Agora vou fazer algumas considerações. Os bancos públicos estão a toda hora socorrendo ações de cunho social do governo, entre eles: Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Financiamento de Móveis, a inadimplência está grande e os bancos públicos absorvendo. O que não se pode admitir é que um banco público, a Caixa Econômica Federal empreste 1 bilhão de reais pra o Eike Batista e que depois de pedir autofalência, quebrar a Caixa, simplesmente parcelou a dívida em 40 anos. Hoje 12000 funcionários públicos ou não, que tem fundo de garantia, regidos pela CLT, claro, aplicaram em ações da Petrobrás e ela chegou a*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

valer 30 reais uma ação, hoje vale menos de 10. Hoje, os pequenos investidores estão reclamando e entrando na Justiça pra reaver seus prejuízos. Não sei se estão certos ou errados, enquanto estavam em alta ganharam dinheiro e agora, estão querendo recuperar o prejuízo. A Caixa Econômica teve também, em janeiro de 2011 um saque de aproximadamente 15 bilhões de reais de depósitos judiciais, aqueles que ainda não se sabe quem é o vencedor, o acusado ou o réu, mas sacaram esse dinheiro pra fazer a contabilidade fechar. O BNDES que podiam financiar os Friboi's da vida, JBS, os Eikes da vida não o fez, ou melhor, fez, mas estava um limite mas... daí resolveram apelar para os fundos de pensão pra aplicar nessas empresas, entre elas da operação Lava jato. Já citei aqui, um exemplo de um fundo, cujos funcionários aposentados foram chamados a cobrir o rombo em 17 anos de prazo, sacando-lhes 30% do salário. Deixam os fundos serem administrados pelos profissionais funcionários da casa que tem competência pra isso. Pra encerrar. O que o Brasil tem que se preocupar com Venezuela, Cuba, Bolívia e outros menos votados e em socorrê-los financeiramente quando aqui estamos quebrados; buscando de um lado pra tapar furo do outro. Vendo dia a dia o desemprego batendo a porta dos fornecedores da Petrobrás, estamos vendo dia a dia as lojas cada dia tendo menos clientela, menos gente pra comprar. Semana passada, na greve dos caminhoneiros encontrei um empresário que tem várias indústrias, disse-me o seguinte: todo dia tenho um faturamento de R\$ 1.500.000,00 e semana passada faturei R\$ 300.000,00 como vou fazer? Não me compete perguntar se pagou ou deixou de pagar, mas se conseguiu pagar o salário deixou de recolher o Fundo de garantia, INSS, imposto de renda pra depois. Isso reflete que o governo federal arrecadando menos, quem vai ter menos dinheiro é o município, que cada vez está mais carregado com muitas obrigações repassadas a ele. Este é exemplo de um empresário e quantos estão na mesma situação? Uns, pelo aumento dos impostos; outros pela queda nas vendas. O poder aquisitivo do povo brasileiro com a inflação batendo 7,7%, nós vamos verificar um ciclo muito mais negro que o atual. Era isso. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Quero hoje começar agradecendo nosso vice-prefeito, Maurício Theodoro, secretário de obras. Eles começaram a resolver alguns problemas que trouxemos pra essa tribuna, e importante agradecer. Tínhamos uma estrada rural que chegava na Chácara da dona Débora, nós pedimos em 2, 3 dias nosso secretário teve o bom senso de resolver o problema; então fica meu agradecimento. Também perto da rodovia 277, perto do Pioneiro Catarinense, tinha um matagal que estava quase criando elefante; nós solicitamos e rapidamente resolveram o problema. Quero agradecer ao secretário de Meio Ambiente e os famosos galhos de árvore que estavam tampando toda sinalização de Cascavel, aquelas que mostramos; pelo menos os sinaleiros, semáforos, placas, também começaram a manutenção e começaram a limpar, então nosso trabalho está surtindo efeito. Importante criticar quando precisa criticar e agradecer quando precisa, também. Quero mostrar um material interessante, agora vamos cobrar, o material de campanha: bairro Lago Azul 100% asfaltado, fui fazer uma visita semana passada no Lago Azul e 2 moradores me trouxeram, acabei trazendo só um, me emprestaram o material, sei que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não acabou o mandato, mas estou encarregado na função de legislador pra cobrar e estou cobrando que o Lago Azul seja asfaltado, conforme promessa de campanha. Claro que não vai acabar o mandato sem o Lago Azul estar asfaltado, porque só falta um ano e pouco, espero que seja feito. Algumas fotos, que tiramos do bairro, não sei se dá pra chamar isso de rua, estrada ou de alguma coisa parecida de asfalto, Rui Capelão. De repente, dá. Essa é a situação do bairro hoje. Não tive tempo de comprar bota de borracha pra ir ali, porque precisava. Ali fica água empossada por muito tempo, olha como eles têm que andar aí. Só 4 x 4, sua caminhonete é 4 x 4, né Paulo Porto? passa ali tranquilamente. Não queria mostrar esse ponto de lotação, mas não tinha como não mostrar. Olha a situação, como a pessoa sobe ali pra ir pra o ponto. Só pra lembrar a promessa de campanha, pra que o prefeito não se esqueça disso. A população me passou o material; então queremos que isso seja cumprido, porque 100% da cidade tem que estar asfaltado e nós esperamos que aconteça. Alguém sabe onde é este vídeo? A gente pega dia de chuva, pra mostrar a realidade, olha a situação! Como um motoqueiro anda ali; boca de lobo não existe! Olha os buracos, é culpa da chuva, dá pra ver que não tem mais asfalto, já estão aparecendo as pedras, tem fila de buraco! Esse é o cartão postal de Cascavel, tem um nome interessante chamado Avenida Tito Muffato, Tito Muffato todo mundo conhece, que é uma família muito tradicional e está com nome nesta avenida, que é uma rua cheia de buraco, dizem que tem asfalto. Imagina o que a população da região oeste do Paraná, nós como cidade metropolitana, os estudantes que vem pra estudar, na Fag, Univel, pensam de Cascavel. Toda noite enfrentam isso, sem contar o congestionamento na hora de sair e na hora de chegar da universidade. Precisamos fazer uma avenida de verdade, porque aquilo não tem condição. Vamos deixar a população do oeste do Paraná pensando o quê de Cascavel? É uma metrópole em construção, mas precisamos construir, não só dar nome! Quantas mil pessoas passam nesta avenida todos os dias, o que falam da nossa metrópole lá fora? Aqui no centro também, tem buraco, mas está mais tranquilo que lá. Lembro que o vereador Vanderlei Augusto da Silva também, já fez indicação; que construa uma avenida ou faça reparos na avenida. Já fizemos isso há mais de um ano e também, não foi atendido e nem os buracos estão tampando. Espero que o líder do governo mande este material pra nosso Maurício Theodoro, pra que ele dê uma olhada ali, tem espaço pra alargar, arrumar, (não precisa deixar os motoqueiros caindo ali, indo parar no HU, na Upa, é uma vergonha). Este não é o Pantanal, olha a boca de lobo! Essa água vai pra onde? Galeria não tem, isso é no centro, imagina nos bairros. Segundo este senhor que está falando, essa boca de lobo está há mais de 3 anos entupida e ninguém, desentope. Na rua Souza Naves com Paraná, a moça da esquina disse que esses dias, tiveram que por uma madeira pra não entrar água na loja. E olha que tem um degrau, olha a situação, imagina se estivesse chovendo de verdade! Eles estavam ali, porque não conseguiam atravessar a rua, como a pessoa sai do trabalho: olha como ela tem que atravessar a rua, custa limpar a boca de lobo? Acho que não precisa usar a tribuna pra mostrar isso, está ali a indicação. A indicação nº 620/2014, de 14/07/2014; 9 meses, tempo de uma criança



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nascer. Nós fazemos nosso trabalho, mas infelizmente eles não têm tempo pra limpar uma boca de lobo. Imagina as que a gente pede no bairro, se o centro está assim (não que o bairro não merece, muitas vezes mais que o centro, porque a população mais desfavorecida que está lá). Quero deixar este registro aqui, espero na próxima semana ou quinzena, usar essa tribuna pra agradecer, novamente. Pena que tem que ser assim, aí eles fazem! Se tiver que mostrar toda semana, vamos mostrar! O importante é que faça, porque a pessoa está pagando seu tributo, ou não está? Porque quando a pessoa compra está pagando seus tributos, quem está incumbido de gerenciar os tributos? Nós políticos, neste caso, o Poder Executivo, então que cumpra com sua obrigação e faça os consertos que a população precisa. Obrigado. – Vereador Rui Capelão: Vou me referir um pouco ao pronunciamento do vereador Luiz Frare. Hoje, tive a oportunidade de escutar por algum tempo o que está ocorrendo no Congresso Nacional ao ouvir determinadas pessoas no caso Petrobrás, ainda bem que os brasileiros não escutam rádio e muito pouco assistem televisão pra tomar conhecimento dos bichos feios que a gente ouviu falar lá; da roubalheira que existe. Tem gente que diz que precisava voltar os militares, não vejo que isso seja uma necessidade; mas acho que quem tem poder e que viu o que está acontecendo hoje no Brasil, tinha que pegar um bocado de gente aí e meter na cadeia e deixar apodrecendo com todo dinheiro que roubou junto. Não quero culpar partido nem políticos, mas o que está acontecendo hoje são casos gravíssimos e que não se pode admitir uma pessoa que procura buscar notícia no rádio e televisão pra buscar coisas boas e acaba ouvindo coisas muito ruins, que ficamos pensando: já ganhei minha vida, estou muito bem, mas meus filhos, qual país vão ter amanhã? Governo; tem que defender os que merecem ser defendidos, eu não defendo nenhum deles, se não merecer; mas quando tiver que criticar vou criticar qualquer um deles, porque é lamentável o que fazem com a população no desvio do dinheiro público; portanto eu faço esse pequeno pronunciamento, em razão do pronunciamento do vereador Luiz Frare. Obrigado! – Vereador Professor Paulino: Tínhamos outro tema, mas em virtude do... Também quero me referir ao colega Luiz Frare, respeito muito sua competência técnica, tenho muita admiração por seu trabalho. Eu tenho que discordar da questão social quando o senhor levanta alguns temas aqui, em relação aos ataques que o senhor faz ao governo federal, como parece que foi a presidente Dilma que inventou o petrolão, a corrupção e que antes não existia, desde 1500. Tomo a liberdade de fazer uma leitura do artigo 1º do Partido Democrático Trabalhista, o PDT, que diz o seguinte: que é uma organização política da nação brasileira pra defesa dos seus interesses, do seu patrimônio e da sua identidade, integridade e tem como objetivos principais: lutar sob a inspiração do nacionalismo e do trabalhismo, pela soberania e pelo desenvolvimento do Brasil; pela dignificação do povo brasileiro e pelos direitos e conquistas do trabalho e do conhecimento, fontes originárias de todos os bens e riquezas; visando à construção de uma sociedade democrática e socialista. Quando o Brasil, enquanto a presidente Dilma se solidariza com os povos da América Latina, com Cuba, Venezuela, Paraguai, Uruguai sem grande importância histórica, mas do ponto de vista econômico



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o que estamos levando lá? O objetivo que prega o PDT que é do Partido do vereador Luiz Frare e que abomina o socialismo, mas o partido dele está aqui. Os objetivos do PDT, seria interessante o senhor sair do Partido, porque o senhor está rasgando a carta do seu Partido quando se posiciona contra o socialismo. Quero dizer pra o vereador Luiz Frare que o PDT faz parte da aliança nacional com o PT e os outros Partidos, aí. Sou contra o socialismo, tenho ojeriza aos países que tem bandeira vermelha; nós temos aqui o PDT. Adota como símbolo a rosa vermelha e seguindo a tradição da Internacional Socialista, desde sua fundação, adota as cores vermelhas, brancas e azuis; e a bandeira com duas faixas verticais vermelhas, uma branca ao centro e a sigla em azul. Na verdade, o senhor não está seguindo o que diz seu Partido. Nós gostaríamos que o senhor pudesse estar conosco, no sentido de construir um país melhor e aí o PDT, embora a gente... com algumas diferenças senão estaria no PDT também; mas acho muito bonita a bandeira do PDT. O significado, objetivos, por isso eu trouxe pra que a gente pudesse observar isso. A corrupção não aconteceu no governo Dilma, ela vem ao longo. O erro que o PT fez foi deixar os que já estavam há muito tempo lá dentro e alguns gostaram do dinheiro e a Dilma diz que tem que apurar e punir, doa a quem doer. É o que ela está dizendo: não aceito a corrupção. E dizer também, em relação aos planos de previdência então, quem gosta muito e achou interessante foi o governador Beto Richa, que queria pegar dinheiro do nosso fundo de pensão; ele queria pegar pra salvar o Paraná que ele quebrou. Um pacote que nós abominamos; não dá pra dizer que aquele governo... Estamos dizendo que está acontecendo, aqui. Tanto é que colocamos aí os trabalhadores do Paraná, todos servidores públicos numa greve vitoriosa até certo ponto, porque ele retirou uma parte da maldade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Novamente este discurso hipócrita da direita, sobre a corrupção. Tem um ditado que diz: que não há nada mais sazonado que um ex comunista lembrando que Arnaldo Jabour, pertenceu aos quadros do PCB, nos anos 60. Desafio, falando em corrupção, alguém ligado, apontar nos anos 90, alguém ligado ao governo tucano que foi sequer investigado pelo governo federal, nunca se investigou; desafio alguém aqui, apontar alguém condenado nos anos 90 por alguma corrupção, não que não tinha, mas não era investigado. Dados da Polícia Federal, pra não citar Veja ou CBN: nos anos 90 durante o governo FHC, nos 8 anos foram abertos 54 inquéritos da Polícia Federal sobre corrupção. O governo Lula e Dilma abriram 524 investigações, uma diferença muito grande! Não que não havia corrupção é porque não investigava. Inúmeros escândalos e nunca se investigou! Eu queria finalizar afirmando que: parte dessa hipocrisia é o que vimos nesta semana quando a burguesia paulistana pegou em panelas, durante a fala da Dilma. Estranho que essa mesma burguesia nunca pegou em panelas, pra protestar quando as panelas da periferia estavam vazias nos anos 90 e, agora pega em panelas devido, a alta da gasolina. E esse discurso, temos que superar, porque quando não tem a bandeira real se fica com este discurso moral, como se fosse surpresa a corrupção no Brasil. Precisamos avançar neste debate. Obrigado. – Vereador Professor Paulino: Falando ainda dos títulos pobre, temos que lembrar dos títulos podres que estamos pagando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra o Itaú. Por que a economia do Paraná está quebrada? Porque estamos pagando títulos podres que o governo tucano da época, Jaime Lerner, comprou, vendeu do Banestado e depois entregou o Banestado pra o Itaú. E hoje, as dívidas quem paga somos nós. Devemos lembrar também, como aconteceu o mandato de 5 anos, como o FHC conseguiu empurrar pra 5 anos e conseguiu a reeleição? Comprando votos. É como o vereador Paulo Porto, coloca. A corrupção não foi inventada agora, agora estão sendo punidos os que são corruptos e que estão enfiando a mão; tem que cobrar, sim e a presidente Dilma, mulher de coragem tem que ser respeitada. Obrigado!. – Vereador Cláudio Gaitero: Ouvi atentamente a fala dos colegas e cheguei à conclusão que as versões superam os fatos. Normalmente os fatos são distorcidos e como assistimos domingo à noite, dá a impressão que estamos morando em outro país; mas o que me traz a essa tribuna é pra falar dos nossos servidores da saúde, que tiveram uma paralisação no município de Cascavel, alguns servidores em torno de 40, 50, onde acompanhamos desde o início toda discussão a respeito das reivindicações, do que os funcionários queriam. Dizer que não foi só este vereador que esteve em negociação, tivemos o Professor Paulino, João Paulo de Lima, Nei H. Haveroth, Luiz Frare, Gugu Bueno, Fernando Winter e outros que estiveram envolvidos a respeito dessa paralisação de alguns funcionários da saúde e que também, tiveram grande participação. Estes vereadores, tentando fazer uma conversação com o Executivo pra chegarmos a uma conclusão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Estava analisando as falas, inclusive do Jorge Menegatti e dá a entender que os outros vereadores não fazem indicação. Acredito que andar pela cidade, tirar fotografia é fácil, difícil é resolver os problemas; mas quero e temos que parabenizar, porque o papel do vereador é isso; mas outros vereadores, inclusive este que vos fala também, faz bastante indicação pra melhorar a cidade. Outro fato também, eu não sei como tem vereador que tem coragem de defender o PT, na atual conjuntura. A corrupção sempre existiu, já em 1500 quando foi Brasil, já houve um ato de corrupção pra mudar a capital e a corrupção só cresceu, inclusive nestes últimos 12 anos, nunca se roubou tanto como no Brasil. A corrupção só cresceu. – Vereador Luiz Frare: Só pra fazer uma colocação sobre o PDT, minha cara não está vermelha nem um pouquinho. A cor da bandeira do PDT é que está vermelha, porém o PDT nacional ao se aliar ao atual presidente e ao antigo, Lula e Dilma, eles não pediram pra base; fizeram por conta e portanto, não sou obrigado a ir na esteira de quem equivocadamente fez aliança que não concordo. Tenho convicção que posso estar errado, mas tenho a minha convicção, Partido Político é tudo igual, quem faz o Partido são as pessoas e infelizmente, meu Partido e o seu, faz favor, cada um tem sua opinião; mas eu não queria que meu Partido fizesse parte da coligação do seu Partido, porque realmente os primeiros 2 anos do governo Dilma foram bons, mas a partir de 2013 pra cá, foi desastroso. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Recordo o dia que vim a esta tribuna e falei sobre uma nota da Prefeitura Municipal de Cascavel a respeito de algumas ações que estavam sendo feitas naquele dia. Aqui nesta sala, estava repleta de servidores da saúde, fui vaiado nesta tribuna, viraram as costas pra este vereador; foi um momento



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito triste pra mim, porque não estava falando mentira, estava falando a verdade, tentando ajudar aqueles servidores, por surpresa, uma surpresa muito agradável pra este vereador, na manhã seguinte, às 8:00 horas, essas mesmas pessoas que me vaiaram estavam no meu gabinete pra uma conversa. Eu louvei a atitude daqueles servidores, parabeneizei-os e achei um ato de grandeza pelo que fizeram, o de procurar este vereador, vereador Luiz Frare, pra pedir perdão e querer saber como estava funcionando aqui na Câmara, porque estavam olhando só um lado e neste dia foram olhar o outro lado. A partir dali, iniciou-se a grande discussão a respeito desse pessoal da saúde que estavam fazendo algumas reivindicações. Passamos o fim de semana com grandes conversações com o prefeito, com o Alisson, com o presidente Riccieri pra chegarmos a uma conclusão de fazermos uma reunião esta semana, que o indicativo de paralisação desses servidores seria hoje, voltariam à greve a partir de hoje. Nesta manhã, Reginaldo, secretário da saúde, o Alisson, diretora Vanilse, este vereador, o Riccieri e mais 4 representantes da saúde estivemos reunidos na Secretaria de Saúde, onde tivemos diversos assuntos elencados, naquele momento. Foi uma reunião muito proveitosa, todos saíram vencedores e foi discutido diversos assuntos, dentre eles a Lei 4.129, a gratificação do Pemac que é uma gratificação que dentro de um rendimento dos funcionários poderão ter essa bonificação. O abono ou aproveitamento das horas que estão no banco de horas para as faltas cometidas por estes servidores; fazer um levantamento na cidade do mercado, pra verificar os valores dos técnicos de enfermagem e enfermeiros e o acompanhamento do índice prudencial na folha de pagamento, estes foram os índices elencados naquela reunião. Foi decidido que seria pautado pra dia 17, às 9 horas da manhã, no mesmo local, um item da pauta que seria aquela lei 4.129 que foi uma conquista na época e que os servidores estão achando que não é mais conquista e que na época era. Onde a lei 4.129 elevou a obrigatoriedade das pessoas que trabalham em urgência e emergência nos Pac's e Siate's fazer 36 horas; então essa é a pauta pra outra reunião. Pra encerrar quero mencionar o momento mais emocionante que senti durante a reunião hoje de manhã, onde uma servidora, coordenadora do Paid, servidora Neiva falou assim: hoje, o Paid está saindo da greve; porque temos que pensar naquelas pessoas que estão lá esperando por nosso atendimento, então foi um momento emocionante, bonito; onde essa servidora sensibilizada com o atendimento na saúde no Município de Cascavel ela disse com essas palavras: a partir de hoje, o Paid está saindo da greve. Parabenzamos esta servidora, também o presidente Riccieri e todos os servidores da saúde e vereadores que colaboraram pra que chegássemos a esse entendimento. A partir da semana que vem, prosseguem as negociações e com certeza, segundo informações que tivemos hoje, início de maio teremos um desfecho agradável pra todas as partes. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Os assuntos que abordaria, já foram abordados de forma direta ou indireta pelos que me antecederam. Obrigado! – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinquenta e um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
1º Secretário